

Conhecer e praticar o jogo

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 10 Maio 2018 00:00



Conhecer e praticar o Jogo, havia sido o título do artigo anunciado e a desenvolver hoje; contudo, alguma dificuldade de agenda relacionada com a prioridade a dar a uma relação próxima com nuestros hermanos, da Andaluzia,

levaram-me a ter de alterar, ainda que temporariamente, o "plano de jogo"; como, afinal, tantas vezes nos terá acontecido, levando a ter de utilizar uma outra, talvez que não menos importante, estratégia.

Essa outra estratégia, até poderá servir de rampa de lançamento para um mais assertivo desenvolvimento do "Conhecer e praticar o Jogo". Se não vejamos: partindo da premissa de que será de todo recomendável que nos balizemos em referências, grandes referências, começaríamos por recomendar a leitura da entrevista conduzida pelo companheiro San Payo Araújo, feita a Francisco Morais, treinador e coordenador de Minibasquete no Clube do Povo de Esgueira, função que acumula com a de selecionador de Sub-12 masculinos da ABAveiro.

Para além do interessante conteúdo evidenciado na referida entrevista, publicada na passada 3ª feira, neste mesmo site, gostaríamos de realçar a referência feita a uma mensagem de Jean Jacques Rousseau: "A natureza ordenou que os jovens sejam jovens antes de serem adultos, se pretendemos alterar esta ordem produziremos só frutos verdes sem sumo".

Curiosamente, ou talvez não, na linha de orientação de outro grande educador, Jean Jacques Personne, através do conteúdo, face à especialização precoce, no seu célebre livro: "Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança".

Funcionemos com memória, não como nostalgia perdida, como alguns imprevistos e arautos do "já saber tudo" a poderão designar, mas memória, enquanto consciência inserida no tempo, para trazer ao palco Stephen Hawking, recentemente falecido, que nos legou: "O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas a ilusão do conhecimento".

Ou outro grande mestre, também já no reino dos céus, Teotónio Lima: "Um dos aspetos que mais deve cuidar o treinador é a de constante intercâmbio de opiniões com outros treinadores de maior experiência para assim poder desenvolver e aumentar os seus conhecimentos".

E esta referência a "...intercâmbio de opiniões...", leva-nos a Aulo Gélío: "Há pessoas que se apegam à sua opinião não porque seja verdadeira, mas porque é a sua".

E opiniões por opiniões, visando a construção, num curto espaço temporal, do "Conhecer e praticar o Jogo", permitam-me que também manifeste a minha. Razão pela qual vos sugiro que, sequencialmente, se inteirem dos conteúdos dos artigos por nós aqui publicados, a saber:

- em 25 de Fevereiro de 2016 - " [Treinar, sem ensinar?](#) "
- em 10 de Março de 2016 - " [O Treinador sabe o que sabe](#) "
- e em 05 de Maio de 2017 - " [Formação do Jogador](#) ".

Compreenderão que a finalidade não terá a ver com ficar bem na "fotografia", apenas resultará da circunstância de não pretender tornar exaustiva a explanação da nossa opinião, alicerçando-a em conceitos já anteriormente produzidos. Caso, então, para vos ficar grato pela adesão ao sugerido, porque: "A César o que é de César".

Em tempo mais recente, trazer ainda ao palco outro mestre, Olímpio Coelho, quando em entrevista dada a Notícias da FPB, nos transmitia, a dado passo, e referindo-se à globalidade da prática dos treinadores: "Predomina o individualismo e uma evidente incapacidade de cooperação em prol da modalidade". Na sequência, aliás, do que acima expressava Teotónio Lima, de quem foi o seu principal Delfim.

Duas outras curtas referências, relacionadas com o Jogo: Uma, do DTNacional, Mário Gomes, sobre a qual já tivemos oportunidade de, neste mesmo espaço, opinar e desenvolver : "Só encontraremos algum caminho com uma base de compromisso"; a outra, do reconduzido presidente da FPB, Manuel Fernandes, extraída dos propósitos anunciados, a quando da tomada de posse, recentemente ocorrida, e concretamente na "área das opções fundamentais", quando nos transmitiu a clara ideia de se cuidar da: "Melhoria da qualidade do jogo".

Conhecer e praticar o jogo

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 10 Maio 2018 00:00

Definida a (nova) estratégia, tomaremos como base, e em concreto, a análise/balanço do que nos foi dado observar, nos aspetos técnico-táticos, no último Torneio Inter-Seleções, na Festa do Basquetebol, - onde se apuram vencedores, que não campeonato (coisa bem diferente, donde resultam campeões) -.

Para aguçar o apetite, incidiremos particular atenção ao principal gesto técnico do jogo: o lançamento e ao binómio passe/receção e a correspondente tomada de decisão, em função do leque de opções.

Regressaremos, então, a 24 de Maio com: "Conhecer e praticar o Jogo".

Até lá, e bom basket!